

Aposentados e pensionistas começarão a receber, a partir de agosto, a antecipação da primeira parcela do 13º salário. O depósito será realizado junto com a folha mensal de pagamentos do INSS, entre os dias 27 de agosto e 10 de setembro. A estimativa é que essa antecipação chegue a R\$ 20,6 bilhões. Cerca de 30 milhões de beneficiários terão direito à primeira parcela do abono anual, que corresponde a metade do valor do benefício.

Cracolândia: para habitantes da capital paulista, prefeitura deve combater tráfico

O combate ao tráfico de drogas e o desenvolvimento de políticas públicas devem ser as principais medidas a serem adotadas na Cracolândia, na opinião dos habitantes da capital paulista. O resultado faz parte da pesquisa de opinião divulgada ontem (18) pela ONG Rede Nossa São Paulo. Entre os entrevistados, 59% acreditam que o combate ao tráfico pode solucionar a questão. Para 53%, a atuação conjunta do Poder Público em saúde, segurança, assistência social, educação e trabalho é a melhor forma de lidar com o problema.

Além disso, 43% destaca-

ram a necessidade de construção de unidades de saúde com foco no atendimento aos usuários de drogas. A Cracolândia, localizada na Luz, reúne centenas de usuários de drogas e população em situação de rua e tem sido alvo de constantes operações da Polícia Militar e Guarda Civil Metropolitana. Entre outras possibilidades de atuação levantadas estão o incentivo à sociedade civil para criar projetos de atendimento aos usuários (33%); o cuidado com as famílias que vivem na região (27%); uma parceria da prefeitura com o governo estadual para aumentar a ação policial (27%); o incentivo à instalação de empresas na área

(23%). Sobre a população de rua, 37% dos entrevistados destacaram a necessidade de ampliar o número de centros de acolhimento, 34% acham que o melhor é oferecer cursos de capacitação e 30% querem incentivos a empresas para contratar essas pessoas.

A ampliação da rede de atendimento socioassistencial deve ser o foco para 27% e 26% defendem que prédios desocupados ou com dívidas com a prefeitura devem ser destinados à moradia popular. O estudo foi elaborado a partir de 800 entrevistas com residentes em São Paulo com mais de 16 anos de todas as regiões da cidade.



A desestruturação dos serviços de atendimento à população vulnerável ao longo dos últimos anos provocou o espalhamento dessas pessoas pela cidade.

Para Aldaíza Sposati, professora da pós-graduação em Serviço Social da PUC-SP, a desestruturação dos serviços de atendimento à população vulnerável ao longo dos últimos

anos provocou o espalhamento dessas pessoas pela cidade. A especialista defende que haja uma continuidade nas ações de modo a aproveitar o acúmulo de experiência e conhecimento. O

último censo encomendado pela administração municipal de São Paulo, feito em 2015, indicou que 15 mil pessoas viviam nas ruas da cidade (ABR).

Temer transmite presidência da CPLP para Cabo Verde

O presidente Temer transmitiu ontem (18) a presidência do Brasil na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) ao presidente de Cabo Verde, Jorge Carlos de Almeida Fonseca. O mandato é de dois anos e cobrirá o período de 2018 a 2020. O tema em discussão será: "As Pessoas. A Cultura. Os Oceanos". As metas para o próximo período da CPLP e os trabalhos concluídos estão sintetizados na 'Declaração de Santa Maria', com 21 páginas, assinada por Temer e pelos demais presidentes dos demais países-membros da comunidade, na Ilha do Sol, em Cabo Verde. Os presidentes assinaram quatro declarações: sobre pessoas e mobilidade, língua portuguesa, cultura e indústria criativa e mares e oceanos.

Ao assinar a 'Declaração de Santa Maria', Temer e os pre-



Temer fala à imprensa durante a 12ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da CPLP, na Ilha do Sol (Cabo Verde).

sidentes e primeiros-ministros homenagearam o ex-presidente sul-africano Nelson Mandela, comemorativa aos 100 anos do seu nascimento. Ressaltaram o legado político de Mandela e sua dedicação à defesa dos

direitos humanos, da igualdade e da liberdade. Criada em 1996, a CPLP é integrada por nove países: Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste (ABR).

Tabelamento do frete pode elevar inflação de alimentos, segundo Ipea

Rio - O tabelamento do frete, principal medida negociada pelo governo para encerrar a paralisação dos caminhoneiros, pode aumentar a pressão sobre a inflação ao consumidor este ano. O impacto será especialmente sentido no setor alimentício. A avaliação é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que divulgou ontem (18), uma nova edição da Carta de Conjuntura.

Em junho, o IPCA subiu 1,26%, a maior taxa para o mês desde 1995. Os preços do grupo Alimentação e bebidas aumentaram 2,03%, o que resultou numa contribuição de 0,50 ponto percentual para a inflação do mês. O Ipea espera que os alimentos encerrem o ano 3,93% mais caros, o equivalente a uma contribuição de 0,62 ponto percentual para o IPCA do ano de 2018, estimado



Em junho, o IPCA subiu 1,26%, a maior taxa para o mês desde 1995.

pelo instituto em 4,20%.

É possível que essa previsão seja revista para cima, dependendo do impacto que o tabelamento do frete terá sobre os custos dos produtores. O

encarecimento do transporte pode causar uma pressão maior sobre os preços dos alimentos e, conseqüentemente, sobre a inflação do ano, avaliou José Ronaldo de Castro Souza Júnior, diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Ipea. "Mas ainda não é possível prever a dimensão desse efeito".

A MP provisória que permite o estabelecimento de preços mínimos para os fretes rodoviários foi aprovada por deputados e senadores. Segundo o Ipea, o repique inflacionário de junho teve influência de três efeitos da greve de caminhoneiros sobre os preços dos alimentos: o entrave logístico durante a paralisação; a falta de estoques do varejo e de matérias-primas na indústria; e o aumento nos custos do transporte derivado do tabelamento dos fretes (AE).

Brasil lidera ranking de universidades latino-americanas



Ranking THE aponta Unicamp como a melhor da América Latina.

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) foi novamente selecionada ontem (18) como a melhor da América Latina, junto com outras cinco instituições de ensino brasileiras entre as dez melhores da região, segundo o ranking elaborado pela revista "Times Higher Education" (THE).

A classificação, que analisa 129 universidades de dez países da América Latina, repetiu o pódio concedido no ano passado e voltou a situar nos dois primeiros lugares da lista a Unicamp e USP, respectivamente. APUC do Chile manteve a terceira posição. O quarto lugar ficou com a Unifesp, seguida por Instituto Tecnológico de Monterrey (México), Universidade do Chile, PUC-Rio, Universidade dos Andes (Colômbia), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Rio

Grande do Sul (UFRGS).

Nesta nova edição, o ranking volta a contar com instituições de ensino superior do Peru e inclui pela primeira vez uma jamaicana, a Universidade das Índias Ocidentais, na 37ª posição. O domínio do Brasil neste ano foi notável, com 43 universidades na lista, seguido por Chile (26), México (22), Colômbia (19) e Argentina (7), que tomou o quinto lugar da Venezuela, o único país a registrar uma diminuição no número de instituições na classificação em relação ao ano anterior, passando de três para duas.

Phil Baty, diretor editorial da revista, comentou que as instituições latino-americanas foram afetadas por "profundas restrições econômicas e políticas" que estão "danificando a sua atuação" no plano internacional, assim como "diminuindo o seu rico potencial" (Agência EFE).

Lista de brasileiros com conta na Suíça não deve ser extensa

São Paulo - A lista de brasileiros com contas na Suíça, a ser apresentada em setembro do ano que vem, no âmbito do acordo internacional de troca de informações tributárias, não deve ser muito extensa, segundo o ministro das Finanças da Suíça, Ueli Maurer. "O Brasil já realizou duas rodadas de regularização fiscal de recursos mantidos no exterior e isso nos faz crer que a lista não será muito grande", disse durante entrevista coletiva por ocasião de visita ao País.

Segundo ele, a Suíça está trabalhando em informações de 41 países, entre os quais o Brasil. "Os dados de 2018 estão sendo agregados e serão apresentados em setembro de 2019, conforme os padrões exigidos no acordo de troca de informações da OCDE", acrescentou. O ministro estava acompanhado do secretário de Estado da Suíça, Jörg Gasser, e do Chairman da Associação dos Bancos Suíços, Herbert J. Scheidt.

A comitiva veio ao Brasil para celebrar os acordos firmados para evitar a dupla tributação e assim fomentar os negócios



Ministro das Finanças da Suíça, Ueli Maurer.

entre os dois países.

O double taxation convention (DTC) prevê que o contribuinte solicite os procedimentos do acordo mútuo em ambos os países, e não apenas no país de residência. Nesse acordo foi incluída uma cláusula para estabelecer os critérios de acesso pelas autoridades brasileiras às informações detalhadas sobre as contas de brasileiros na Suíça.

Comercialmente, 40% das exportações totais da Suíça são direcionadas ao Brasil. Na via contrária, o Brasil é responsável por 30% das importações daquele país (AE).

Investidores já veem dólar acima de R\$ 4,00

São Paulo - Apesar da relativa calma vista no mercado de câmbio, a percepção de gestores e investidores é que a moeda brasileira pode perder ainda mais valor ante o dólar nos meses antes da eleição, de acordo com pesquisa do Bank of America Merrill Lynch divulgada ontem (18). Dos entrevistados, 49% veem o dólar terminando o ano acima de R\$ 3,80, ante 34% da pesquisa feita em junho e de apenas 3% em maio. Além disso, 17% veem a moeda acima de R\$ 4,00, ante zero da pesquisa de maio.

"As avaliações do real viraram em apenas dois meses", destaca o relatório. Em maio, mais de 70% dos entrevistados viam chance do dólar abaixo de R\$ 3,60 no final do ano, porcentual que caiu para 38% em junho e ao redor de 10% agora. Um dos fatores que poderiam levar o dólar para esse nível seria a vitória de um candidato pró-mercado, comprometido com reformas.

O maior pessimismo com o real foi acompanhado também de maior cautela sobre a bolsa. Apenas 3% dos investidores veem o Ibovespa terminando o ano acima de 95 mil pontos, enquanto 29% veem o principal



Pessimismo com o real e cautela com a bolsa.

índice de ações brasileiro abaixo de 75 mil pontos e 23% entre 75 mil e 85 mil. "Os investidores reduziram as expectativas para os mercados de ações pela quinta vez consecutiva", destaca o relatório.

As eleições são percebidas pelos investidores como um dos maiores riscos para a América Latina este ano. O maior risco é a guerra comercial entre os Estados Unidos e a China. No caso brasileiro, 77% dos participantes da pesquisa veem menos de 50% de chance de um candidato do centro vencer as eleições. Mesmo assim, 68% ainda acreditam que a reforma da Previdência será aprovada em 2019 (AE).

"Devo tanto que, se eu chamar alguém de 'meu bem', o banco toma".

Apparício Torelly (1895/1971)
(Barão de Itararé)
Jornalista brasileiro

BOLSAS

O Ibovespa: -0,98% Pontos: 77.362,63 Máxima de +0,47% : 78.496 pontos Mínima de -1,24% : 77.164 pontos Volume: 9,81 bilhões Variação em 2018: 1,26% Variação no mês: 6,32% Dow Jones: +0,32% Pontos: 25.199,29 Nasdaq: -0,01% Pontos: 7.854,44 Ibovespa

Futuro: -1,18% Pontos: 77.515 Máxima (pontos): 78.760 Mínima (pontos): 77.395 Global 40 Cotação: 744,415 centavos de dólar Variação: +0,09%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8440 Venda: R\$ 3,8445 Variação: -0,01% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,91 Venda: R\$ 4,01 Variação: -0,33% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8468 Venda: R\$ 3,8474 Variação: -0,51% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8100 Venda: R\$ 3,9830 Variação: -0,18% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,8515 Variação: +0,18% - Euro (17h27) Compra: US\$ 1,1642 Venda: US\$ 1,1643 Variação: -0,13% - Euro comercial Compra: R\$ 4,4730 Venda: R\$ 4,4750 Variação: -0,22% - Euro turismo Compra: R\$ 4,4570 Venda: R\$ 4,4670 Variação: -0,28%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,82% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.227,90 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,05% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 150,050 Variação: -0,3%.